



PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS DIANTE DE BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA O PARTO HUMANIZADO

Pesquisador(es): TEIXEIRA, Wanderson; PIOVESAN, Bruna; PUGA, Nathália

Curso: Enfermagem

Área: Ciência e Saúde

Resumo: : O que se chamava de ato biológico, passou a ser visto como patológico, onde a mulher deixa de ser protagonista e passa a ser mera espectadora, privilegiando assim a técnica medicativa e despersonalizada¹. A humanização da assistência expressa uma mudança na compreensão do parto como experiência humana e, para quem o assiste, uma mudança no “que fazer” diante do sofrimento do outro humano. Objetivo: Identificou-se a percepção das enfermeiras obstétricas sobre humanização da assistência ao parto. Método: Trata-se de uma abordagem quantitativa, descritiva e analítica. Resultados: Percebe-se que as enfermeiras acreditam que, embora não haja consenso sobre o que seja a humanização do parto, trata-se de processo que é fruto de políticas ministeriais de saúde que buscam melhorar a assistência à mulher e ao recém-nascido, através da redução das taxas de cesariana e mortalidade materna e infantil e que implicam no envolvimento e melhora da formação das enfermeiras obstetras². No entanto, referiram pouco acerca dos acontecimentos que influenciaram essa assistência a se tornar desumanizada, como a institucionalização do parto, o interesse da medicina pela área, a falta de enfermeiras obstetras e a própria formação dos profissionais de saúde. Conclusão: É evidente que as enfermeiras entendem que o processo de humanização se deu por imposição da política governamental, a qual objetiva a diminuição das taxas de cesarianas e a melhoria da assistência à mulher.

Palavras-chave: Humanização do parto. Enfermagem obstétrica. Enfermagem

E-mails: wanderson.teixeira@unoesc.edu.br; bruna.piovesan11@gmail.com.